

## Condor, o rei dos Andes

*Ave de rapina (é a maior da espécie), pertence à família dos catartídeos. Suas asas pontiagudas chegam a medir até 2,75 metros de envergadura. Seu "habitat" é a cordilheira dos Andes, onde vive, elevando-se à altura de 3 a 7 mil metros. Faz seus ninhos nas conchas pétreas de penhascos inacessíveis, pondo, geralmente, dois ovos brancos de uns 10 a 11 cms. Não chega até o nosso território. Enquanto uma das duas espécies vive entre o Equador e o 45° de latitude Sul, a outra estende seu "habitat" desde o 32° Sul até o México, ao longo da Cordilheira dos Andes.*

Ano LXII

São Paulo,  
12-VI-1960

Número 23



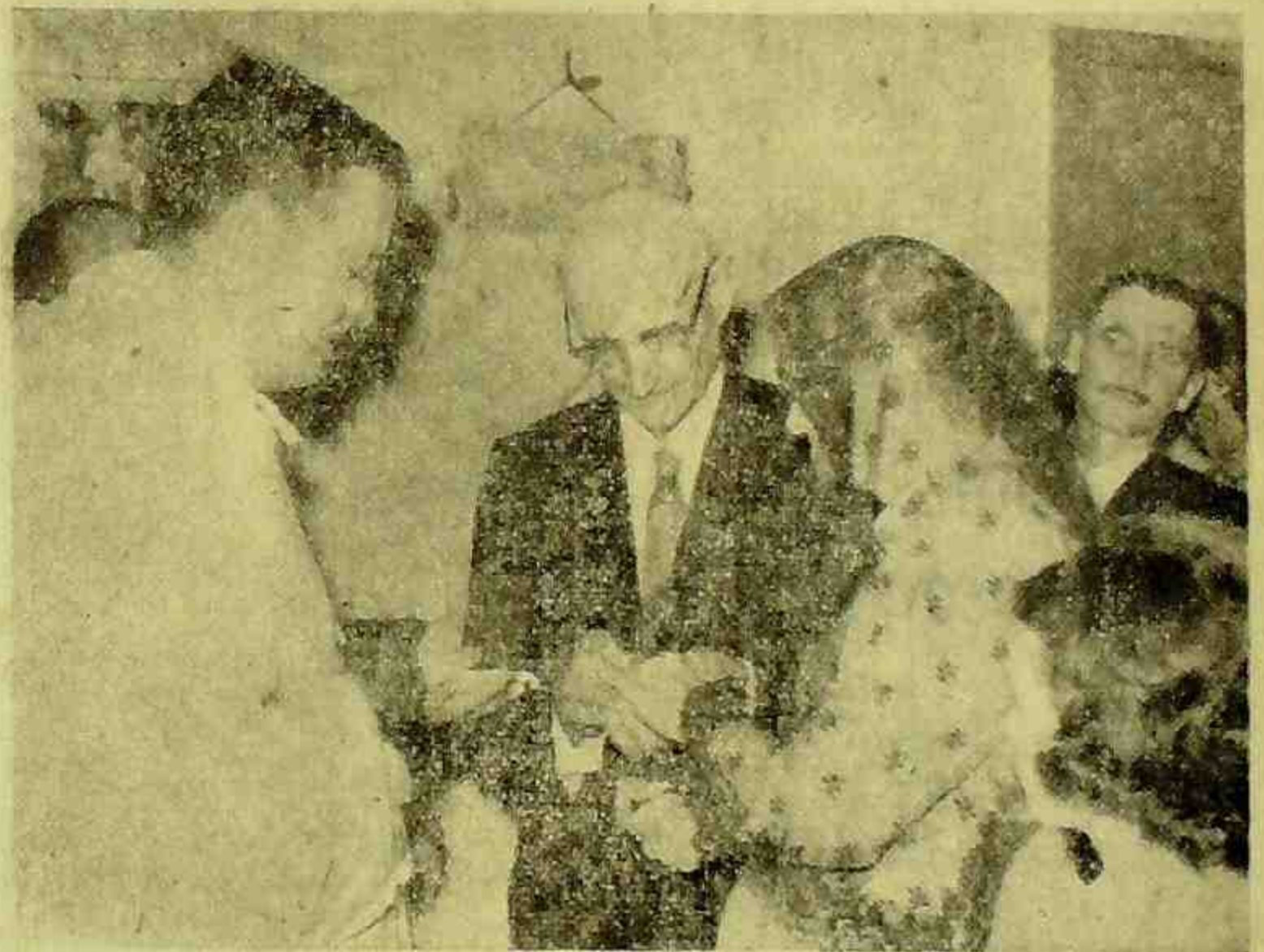


## B O D A S

D E

O U R O

*NEVES PAULISTA — Cerimônia religiosa por ocasião da festiva efeméride das Bodas de Ouro matrimoniais do sr. Francisco Zaccal e senhora, realizadas no dia 22 de janeiro deste ano. Em cima, o distinto casal rodeado de seus 10 filhos, 5 genros, 4 noras e 52 netos e bisnetos. A "AVE MARIA" augura-lhes bênçãos divinas e muitas felicidades!*



## Agradecem favores

A N. Sra. Aparecida, d. Josefina Janezi, de VOTUPORANGA — d. Maria Barsani, de GUARARAPES — Uma devota, de RIO CASCA — d. Ana Maria Capobianco, de VALENÇA — A São José, d. Iracy Bianchini, de SÃO SIMÃO — A São Sebastião, d. Yonne Vasconcelos de Toledo, de BEBEDOURO — A São Dimas, d. Ana Teresa Sales, de TAMBAÚ — A São Judas, d. Celeste Varela Lessa, de CATANDUVA — A Nossa Senhora, sr. Daniel Ribeiro, de SÃO PAULO — A Santo Padre Pio XII, d. Laura Carvalho, de BELO HORIZONTE — A N. Sra. do Carmo, d. Maria de Lourdes Naves Mendes, de TRÊS CORAÇÕES — Ao Imaculado Coração de Maria, d. Maria Torres de Sousa, de BAMBUÍ — Ao Santo Padre Pio XII, uma assinante de PORTO FELIZ.

## AVE MARIA

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 150,00  
Número avulso Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO  
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656  
Telefone 52-1956 - São Paulo

## AVISO

O Irmão representante da "AVE MARIA" passará, em breve, pelas seguintes localidades:

Pirassununga, Leme, Araras, Descalvado, Santa Rita do Passa Quatro, Porto Ferreira, Santa Cruz das Palmeiras, Barretos, Jaboticabal, Colina, Monte Alto, Bebedouro, Taiuva, Guariba, Jardópolis, Orlandia, Ipuá, Ituverava, Brodosqui, Pedregulho, Tambaú, São Simão, Ribeirão Preto, Sales Oliveira, São Joaquim, Guará, Igarapava, Nuporanga, Franca, Altinópolis, Sertãozinho, Cravinho, Rio de Janeiro e Nova Iguaçu.

Os assinantes de Batatais poderão entender-se com a autorizada representante desta revista.

Solicitamos encarecidamente aos prezados assinantes que, em mudando de residência, comuniquem-nos sempre o endereço novo e o antigo.

## o amor puro floresce no espírito

Um sacerdote de coração missionário ahegou-se, apostolicamente, a uma alma transviada. Que conhecera tôdas as vitórias da inteligência, as coroas da poesia, as exaltações dos sentidos. Aliciara a seus encantos outras inteligências, outros corações escravos. E dominava, sem rivais, na sua impia formosura.

Mas quando percebeu que o anjo de Deus se aproximava para convertê-la, ela recuou, numa confissão amargurada: "Inútil, padre. Não tente mais, sou muito ignóbil a meus próprios olhos, para acreditar na possibilidade de uma conversão...".

O Espírito Santo disse: "O coração des-nivelado à animalidade não compreende as coisas que elevam para Deus". "O que semeia na carne, da carne colhe a corrupção".

\* \* \*

Há porém outro amor — estrêla, céu, firmamento puro, que floresce na vida eterna e na imortalidade: "O que semeia no espírito, do espírito colherá a incorrupção".

Afinidades estreitas apontará o apóstolo São João entre a fonte de vida e seu fruto: "O que nasce da carne é carne, o que nasce do espírito é espírito".

O amor de Deus é espírito. Não semeia na nossa carne, em seus sentimentalismos, ou palpitações. Escreve suas mensagens na nossa alma, em seus anseios e vãos mais alcandorados.

O Sagrado Coração de Jesus floresce nosso amor, no espírito.

Porque a sua recordação, viva nas nossas paredes e nas nossas almas, soergue-nos a pensamentos castos, generosos, fecundos.

Ainda abs amores terrenos, fá-los puros e elevados, afinando seus estos às palpitações de um Coração Deus.

É para eles condição de multiplicidade e ortodoxia. Se os amores são as lâmpadas vivas de um lar, é na flama do Coração de Jesus que elas hão de acender-se.

Dessarte, todos os nossos amores sobem, sublimam-se, espiritualizam-se...

\* \* \*

Ora, não pode haver mais alta promessa. Superior à arte laboriosa das obras primas que se esboroam, das pacientes composições geniais que os séculos ultrapassam, das humanas belezas fugazes, destinadas a murchar mais depressa que os entusiasmos por elas suscitados.

O Amor de Deus transladado a nossa alma, acentuando e fixando a imagem e semelhança divinas, é a grande obra-prima da Eternidade.

Passou o escôpro de Fídias e a goiva de Praxíteles, o pincel de Giotto e o módulo de Miguel Ângelo. Caíram templos, arruinaram-se estátuas, esmaeceram telas formosas. Murcharam oratórias, poesias e erudições belas.

Mas a formosura do amor de Deus que realizou a obra mestra de uma alma de Santo, não fenece jamais.

ESCREVEU

+ Antônio Maria Alves de Siqueira  
Arc. Coadj.

• **AS CASAS DOS VIDENTES DE FÁTIMA SÃO DORAVANTE IMÓVEIS DE INTERESSE PÚBLICO**

É digno de louvor tudo quanto se faça para conservar ou restituir as feições primitivas das coisas e dos lugares relacionados com a revelação da Cova da Iria. Os que se debruçam sobre a grandiosa e extensa mensagem de Fátima, sabem como é importante e às vezes decisiva, a apreciação dum pormenor que à primeira vista parecia insignificante.

De resto, a mais elementar hermenêutica ensina que é preciso situar no tempo e no lugar que lhe são próprios, toda e qualquer

generosidade, por vêzes de verdadeiros heroísmos.

Da Espanha chegou-nos uma lista de crianças generosas que com uma simplicidade encantadora assim respondiam à Mensagem de Nossa Senhora: "Meninas da escola que oferecem todos os dias à Virgem uma oração pela conversão dos pecadores".

Seguem 13 nomes com esta formosa invocação: "Tu bem sabes Mãe bendita que estamos já há doze anos a trabalhar nesta aldeia em teu nome, praticando o rosário vivo e levando-o a todas as famílias pedindo a conversão de todos".

Vem depois outra lista de 31 crianças.

• **CENTRO MARIANO DE FÁTIMA** — Na Bélgica foi criado um Centro de Informação de assuntos relacionados com santuários marianos, sobretudo de Fátima. Este tem distribuído inúmeras estampas e livros sobre a mensagem de Fátima em diversos países.

• **DÁDIVA AO PAPA** — Monsenhor Luigi Raimondi, delegado apostólico no México, apresentou a Sua Santidade o Papa João XXIII a imagem de prata de Nossa Senhora de Guadalupe que oferecem ao Santo Padre os mergulhadores da marinha mexicana.

Mãe de Deus



e Mãe nossa

comunicação humana ou divina.

Dependente porém do interesse privado, sujeita às mil e uma vicissitudes da vida, bem depressa se apagaria a visão primitiva dos "lugares santos" de Fátima. Bem avisada andou por isso a Autoridade Eclesiástica em pedir e conseguir que as casas e os lugares das aparições de Nossa Senhora e do Anjo de Portugal sejam de futuro protegidos contra toda e qualquer alteração substancial, para continuarem a dar ao mundo, a lição de penitência, pobreza e seriedade que ambientou a vida dos confidentes de Nossa Senhora.

• **PADROEIRA DE UMA DIOCESE**

Por um Breve de 23 de março de 1959, Sua Santidade o Papa João XXIII proclamou Nossa Senhora de Fátima Padroeira Principal da diocese de Nove de Julho, na Argentina.

• **VIVENDO A MENSAGEM DA COVA DA IRIA**

As almas simples e generosas não se preocupam com as notícias de grande sensação com que o mundo tem andado agitado à volta da revelação da última parte do segredo de Fátima.

Para aquelas interessa especialmente pôr em prática a Mensagem que Nossa Senhora veio trazer aos homens.

A esta respondem com atos de

## Socorrei o Nordeste

Cônego EANES COTIAS

Solus oh! graviora pati tecto sine pulsus  
Olim cum aestus animo vim tempore longo  
Crudelis casum sic imbris tam rapide nunc  
Omnino fata ille recludit pectore magno  
Resque videns curis autem ingentibus aeger  
Restat vix, inquit, mihi gressum ofere parumper  
Et tandem allis tunc in terris habitare  
Infandae vitae proh! parcendo et simul tristi

○ vos qui nostra noscitis vulnera vero

Nobis ne vestrum tardetis nam dare lumen  
Obtuso precibus non pectore et omnibus ergo  
Rebus, quae undae cumulo Boreae reciduntur  
Donec vivemus illud nunquam facitis quod  
Erga nos alta maestos delebimus mente  
Semper nam nomen per saecula proemia laudes  
Tandem magno ore cum plausu grateque tollent  
Eia, precor, fratri succurrite sane, valete.

(Tradução ao vernáculo):

Considerando, oh!, a sofrer, sem teto e sozinho os revêzes da vida: ontem corajosamente e por muito tempo a inclemência da seca, hoje assim tão depressa o horror da chuva impiedosa, êle passa em revista inteiramente a sorte em seu grande coração. E considerando, porém, os acontecimentos, tomado de grandes aflições: — resta-me apenas, diz êle, sair e finalmente habitar, então, terras outras, poupando oh! a um só tempo a miserável e triste vida. Ó vós que não desconheceis os nossos sofrimentos, não tardeis, pois, em nos auxiliar. Em virtude de vossa comisseração pela tragédia nordestina, ocasionada pela enchente (estejais certos de que) enquanto vivermos, jamais se apagará da nossa lembrança o que por nós infelizes, estais fazendo. Com grande aplauso e gratidão, nossos lábios levantarão através dos séculos, o vosso nome, as vossas recompensas e os vossos louvores. Vamos, socorrei o vosso irmão, eu vos peço. Adeus! (N.B.: com as primeiras e últimas letras dos versos forma-se a prece: "Socorrei o Nordeste").

# A Palavra de Deus

## PRIMEIRO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES FESTA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

EVANGELHO (S. Mateus 28, 18-20)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Foi-Me dado todo o poder no céu e na terra. Ide, pois, ensinai tôdas as gentes, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, ensinando-as a observar tôdas as coisas que vos mandei; e eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos.

### ● O novo ciclo litúrgico

O ciclo litúrgico da festa do Pentecostes é o terceiro e último do ano eclesiástico. Estende-se por um período de 23 a 28 semanas, até chegar novamente o ciclo do Advento, iniciando assim um novo ano litúrgico.

No Ciclo de Natal contemplávamos os Mistérios do nascimento e infância de Jesus. No Ciclo da Páscoa, considerávamos os augustos mistérios de nossa Redenção: a Paixão e morte de Jesus, sua ressurreição e gloriosa ascensão ao Céu, até à vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos reunidos no Cenáculo.

Neste terceiro ciclo de Pentecostes, vamos considerar a vitalidade sobrenatural da Igreja que, assistida pelo Divino Espírito Santo, se expande pelo universo inteiro, para realizar no mundo a missão divina que Jesus Cristo, o Fundador, lhe confiou.

Alegremo-nos e sintamo-nos felizes por pertencer à verdadeira Igreja de Jesus Cristo, credenciada pela assistência contínua e infalível do Divino Espírito Santo, que nos conduz ao Céu, pelos caminhos do Bem e da Virtude.

### ● Festa da Santíssima Trindade

Não podemos fitar, diretamente, o sol. Mas, é pela sua luz que podemos ver as outras coisas. Assim também nossa inteligência não pode penetrar o mistério da natureza íntima da SSma. Trin-

dade, mas é deste primeiro mistério do Cristianismo que decorrem todos os outros mistérios e dogmas da nossa Fé.

Jesus Cristo o enunciou em seu Evangelho, e suas palavras foram adotadas pela Igreja para a fórmula ritual do santo Batismo: "Eu te batizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".

### ● Dogma capital da nossa Fé

Creemos num só Deus. Mas cremos também que nesta única Essência divina há três Pessoas, iguais e realmente distintas: Pai, Filho e Espírito Santo. São iguais porque o Pai é Deus, o Filho é Deus, e o Espírito Santo é Deus; constituindo, entretanto, um único Deus, uma única Essência divina. As três Pessoas são distintas, porque uma Pessoa não é a outra, formando, contudo, um único Deus, uma única essência, uma única substância e natureza. Nossa razão não chega a penetrar esses arcanos divinos; basta-nos, entretanto, saber que esta doutrina foi revelada por Jesus Cristo, e a Igreja quer que a professemos como verdade de fé cristã.

### ● Atribuições teológicas

Embora tôdas as atuações da SSma. Trindade no mundo e no Universo procedem igual e simultaneamente das três divinas Pessoas, pois que um ser age de acôrdo com a sua natureza; con-

tudo, os autores cristãos e teólogos sempre costumaram atribuir certas formas de atividade a alguma das três Pessoas divinas.

Assim, ao Eterno Pai se atribui geralmente, a operação inicial por antonomásia — a criação do Universo. Ao Filho — o Verbo encarnado, atribui-se a Redenção do mundo, e ao Espírito Santo a santificação das almas.

### ● Da Liturgia ao Dogma

Diz um axioma teológico: "lex orandi, lex credendi". Quer dizer: a liturgia auxilia-nos a constatar a existência de uma crença, de um dogma, entre os cristãos.

O Dogma da Santíssima Trindade é, talvez, um dos mais repetidos e professados em toda a Liturgia cristã. Basta abrir o Missal dominical ou quotidiano, e ver-se-á como, no fim de quase tôdas as orações, a Igreja orante faz uma profissão de fé no mistério da Santíssima Trindade e o recorda aos fiéis, com aquelas palavras finais: "Por Nosso Senhor Jesus Cristo (o Filho) que — convosco (o Pai Eterno), em união com o Espírito Santo, constituindo um único Deus — vive e reina, por todos os séculos. Amém".

AURY MARIA, C.M.F.

● RIO — Noticiou-se, aqui, procedente de Buenos Aires, que o Circo de Moscou, que fez temporada no Rio e em São Paulo, foi proibido de se exhibir naquela capital pelo governo argentino. Consciente de sua responsabilidade, não é esta a primeira medida saneadora que o governo do Presidente Arturo Frondizi vem tomando em benefício do povo argentino, em vivo contraste com o desamparo moral em que são deixados, pelos seus governantes, outros povos. (NC).

- AVE MARIA

# Conversando com as professôras

Certamente, mais de uma vez, você, Professora católica, já sentiu e lamentou a ausência da colaboração do Sacerdote na sua classe. Você sabe que por mais eficiente que seja a sua boa vontade, na educação dos seus pupilos, nada substitui plenamente a influência sacerdotal.

São, porém, tão poucos os Padres no Brasil! Que de vezes seu Vigário gostaria de ajudá-la mas não pode. Tem que correr em busca das ovelhas desgarradas, tem que atender uma multidão de deveres.

Isto acontece por toda parte, em nossa terra. Nosso Senhor via particularmente o Brasil quando à vista dos trigais lourejantes, lamentava: "A messe é grande, mas poucos os operários".

E o Mestre acrescentava: "Pedi vós ao Senhor da Messe, que lhe envie operários". Jesus bem poderia ter dito: "Eu vou enviar-vos muitos operários". Mas não o disse. É que Ele quer a nossa cooperação na obra divina da Redenção humana. Deus quer salvar os homens. Quer vê-los felizes na terra agora e eternamente ditos no céu depois. Deus, porém, nos seus decretos eternos e misteriosos determinou que o homem fosse salvo pelo concurso de três vontades: A vontade divina; a vontade pessoal de cada alma e a vontade de todos aqueles que são chamados a ajudar a salvar os outros.

E você, Professora Católica, mais que outros cristãos, é insistentemente convidada por Deus ao mais divino dos trabalhos humanos! Colaborar com Cristo na salvação das almas! Das almas de seus alunos e de outras almas que os seus alunos encontrarão ao longo dos caminhos da Vida. Foi para você que o Mestre fez aquela promessa de que os que ensinam aos outros o caminho do

Céu brilharão como estrelas em perpétuas eternidades.

Eis a sua missão. Derramar luz nas inteligências, tocar fogo nos corações para impelir as vontades à prática de virtudes, à conquista da felicidade na Terra e no Céu.

De muitos modos, por muitos caminhos você pode realizar a sua vocação. Porém, a Professora jamais é tão sublime como quando dirige ao Sacerdócio aqueles dos seus alunos que Deus chama às honras do altar.

Uma sugestão: Há mais de 50 anos chegava certa Professora a uma cidade do sul brasileiro. Aquela terra, havia tantos anos civilizada, nunca enviara à Santa Igreja um só Sacerdote. A Professora compreendeu logo que o terreno era fértil. Carecia de cultivo. Naqueles tempos infelizes não se podia dar Catecismo nas Escolas Públicas.

Mesmo assim, aquela Mestra conseguiu introduzir entre os alunos a prática das nove sextas-feiras, que já chegava ao Brasil.

Meninos e meninas pediam ao Coração de Jesus Padres para o Brasil.

Hoje aquela Paróquia já deu à Santa Igreja 50 e tantos Sacerdotes!

Graças a algumas almas apostólicas, disse-me alguém que a Secretaria de Educação de Belo Horizonte permitiu que na primeira Sexta-Feira as aulas do grupo comecem uma hora mais tarde, a fim de permitir a comunhão dos alunos.

Que poderá você, Professora Católica, fazer neste sentido?

Pe. Casemiro Campos, S. D. N.

## A pergunta do moço

Pe. Adalberto de P. Nunes, S. D. S.

Um moço veio me perguntar, outro dia, se havia uma distinção fundamental na dignidade de quem trabalha, quando uma pessoa exerce um cargo de direção na empresa, e outra, na escala dos valores humanos, fica em posição apagada.

Notei, logo de início, que o meu jovem e simpático interlocutor desconhecia completamente a filosofia cristã do trabalho.

Efetivamente, para esta não existe, quanto a seu valor meritório, diferença nenhuma entre o trabalho importante e o menos importante. Tanto é digno e meritório o trabalho realizado por um técnico altamente capacitado ou por um intelectual de relêvo, como é também o trabalho que o mais humilde servente realiza no cumprimento do seu dever.

Aos olhos da fé e da dignidade do trabalho, na sua conceituação cristã, o mérito é o mesmo. As diferenciações são apenas acidentais, segundo as categorias que o homem estabeleceu em sociedade e no convívio social.

É da pessoa humana que vem a dignidade do trabalho. Não é da posição social que o homem pode ter na sociedade que essa dignidade depende. Para os materialistas talvez possa haver es-

ta distinção. Para os espiritualistas, não.

É por isso que nós falamos da dignidade do trabalho, independentemente da posição, na escala social, que um cidadão possa ter no meio em que ele vive. É a pessoa humana que empresta esta dignidade. E pessoa humana é tanto um ministro de estado, como o é também um coletor de lixo ou um limpador de chaminés.

Fundamentada—nesta filosofia do trabalho, a Igreja exalta e santifica o trabalho. O próprio Filho de Deus, Jesus, quis nascer numa família modesta de operários, que foi o lar de São José.

Na alocução do dia 1.º de maio, que é também a festa de São José Operário, João XXIII, que é filho de lavradores italianos, falou também desta dignidade do trabalho.

Ouçamo-lo: "Ao propor o exemplo de São José a todos os homens, que no trabalho encontram sua condição de existência, a Igreja quer recordar-lhes sua grande dignidade".

Se o homem é digno e honesto, seu trabalho é também digno e honesto, independentemente da sua posição na escala do seu meio social...

• MUNIQUE — Com o cardeal Valeriano Gracias, arcebispo de Bombaim, virão a Munique para assistir ao XXXVII Congresso Eucarístico Internacional, duas órfãs que serão adotadas por uma família de Munique. Seus futuros pais adotivos viram as meninas pela televisão num programa sobre a vida num orfanato indu; pediram para adotar as meninas e desde então realizaram os trâmites legais. O Congresso realiza-se de 31 de julho a 7 de agosto. (NC).

# Iniciação do canto coletivo nos colégios

(CICERO — "Est in dicendo cantus")

O canto é uma manifestação natural, para o homem; como a palavra, surgiu espontânea e individualmente. Cada um cantava a seu modo e de acôrdo com a sua capacidade, física ou fisiológica. Outros começaram a imitar os que possuíam mais facilidade natural e melhores possibilidades vocais. Iniciou-se dessa forma, "ex-abrupto", o canto coletivo primitivo, sem ordem e classificação. Cantava-se para ritmar a dança, para a guerra, para os folguedos, para o seu Deus, e para qualquer motivo que justificasse essa manifestação.

Nos tempos remotos, os povos mais avançados começaram a organizar o canto coletivo para as várias cerimônias, profanas ou religiosas, dando-lhe uma forma mais concreta e mais disciplinada.

A Igreja, depois de sua concretização, começou a aproximar tôdas as diversas nações com seus variados cantos religiosos, numa determinada forma. Os cantos coletivos aplicados à liturgia por São Gregório Magno, Papa no sec. VI.

Mais tarde começaram as organizações corais populares, pela utilidade cultural e social que o canto coletivo proporcionava às massas.

O canto coral tem papel importantíssimo na sociedade, sendo indispensável para a educação do homem. Mediante o canto coletivo, irmanizam-se tôdas as categorias sociais num só sentimento de emoções e de entusiasmo, principalmente em se tratando de cantos festivos, patrióticos ou de qualquer gênero.

Através do canto coral, desenvolve-se o sentido auditivo e rítmico e ao mesmo tempo é de grande influência sobre a modificação do caráter e do físico: especialmente em cantos ginásticos ou marciais.

As vozes foram classificadas, pelo gênero, timbre e altura, na seguinte disposição: masculinas, femininas e infantis.

Vozes masculinas: tenor, barítono e baixo.

Vozes femininas: soprano, meio-soprano e contralto.

As vozes infantis têm a mesma classificação feminina, sendo do mesmo timbre destas e distinguem-se por vozes brancas.

No século XV fundiram tôdas as vozes, estabelecendo o côro mixto clássico, formado de soprano, contralto, tenor e baixo, sendo a forma mais perfeita e homogênea da sonoridade vocal.

Esta foi a forma preferida pelos compositores, para compor música puramente artística.

A literatura musical conta com uma vastíssima produção coral, especialmente sacra. Sobre este modelo, organizaram-se coros sendo introduzidos nas óperas teatrais, como os antigos gregos o praticavam na tragédia e em tôdas as manifestações públicas. Formaram-se associações corais em tôda parte, profanas ou religiosas. Pela importante utilidade educacional, resolveram as autoridades escolásticas introduzi-las nas várias escolas, a fim de ritmar a ginástica, a higiene respiratória, pela unificação social, entre os alunos, inspirar-lhe o entusiasmo e a alegria, para glorificar Deus e a pátria em tôdas as manifestações cívicas. Com este mesmo objetivo foram organizados coros infantis, isto é, nos cursos primários, que vão de oito a treze ou quatorze anos, mais ou menos.

Neste setor, necessitamos dar algumas explicações úteis sobre a natureza fisiológica destas pequenas vozes em formação, a fim de evitar sérios inconvenientes no futuro. Não creiam que cantar seja uma coisa muito simples. Quando se canta põe-se em ação um aparelho complicado, o aparelho vocal, que provoca o denominado "fenômeno fonético" um dos mais prodigiosos da fisiologia, o qual se produz também quando se fala.

Portanto, é necessário considerar que, de uma massa amorfa, cantando em conjunto, se torna humanamente impossível exigir que todos possam facilmente cantar em uníssono.

Cada indivíduo possui um limite natural de sua voz, que se chama "âmbito", o qual não lhe permite ultrapassá-lo sem prejudicar sua fisiologia natural. Organizando um côro infantil, convém antes selecionar as várias espécies e dividi-las em duas classes: os de âmbito mais agudo e de timbre claro em 1.ª voz; os de âmbito mais graves e de timbre mais escuro em 2.ª voz.

Esta prova deve ser realizada com um auxílio de um instrumento, sobre a escala de Ré maior 3.º, mediante uma vocalização com a letra "A".

A escala do Ré 3.º oferece maior facilidade no âmbito geral das vozes, ao mesmo tempo possui a nota do diapasão na parte central, facilitando a entoação a qualquer ouvido.

Os que conseguem facilmente

cantar, sem esforço, a inteira escala, serão classificados de 1.ª voz, e os que não conseguem as últimas três notas finais, de 2.ª voz.

A vocalização deve ser feita com a maior naturalidade, suavemente, sem querer alcançar as extremidades da escala, esganicando com o abrir escancaradamente a boca, controlando a respiração normalmente.

Como temos observado, cada voz possui uma extensão natural; forçando esse limite provoca uma desorganização da sua natureza física.

É costume reunir todos em conjunto para cantar em uníssono; os que se acham na possibilidade de seu âmbito cantam com facilidade, e os que não alcançam a extensão da melodia estabelecida submetem-se a um esforço demasiado, querendo, a todo custo, imitar seus colegas. Resultado: provocam desse modo, não somente a deformação timbrística de sua voz, mas ainda submetem-se a uma futura laringite ou faringite, ou outras surpresas orgânicas dos seus órgãos físicos em evolução.

Os cantos para côro uníssono infantil devem ser selecionados dentro de uma extensão média a fim de que todos possam cantar com facilidade.

Quando os cantos não oferecem esta possibilidade, convém adaptá-los inteligentemente ou transportá-los numa tonalidade que convém aos dois grupos.

No período que a criança alcança a idade de 13 para 14 anos, deve cessar qualquer atividade de cantar; sobrevem nesta época uma transformação fisiológica denominada Muda. Logo a voz torna-se rouca e abaixa-se de uma oitava nos meninos; nas meninas a Muda é insensível, porém se enrobustece o próprio timbre.

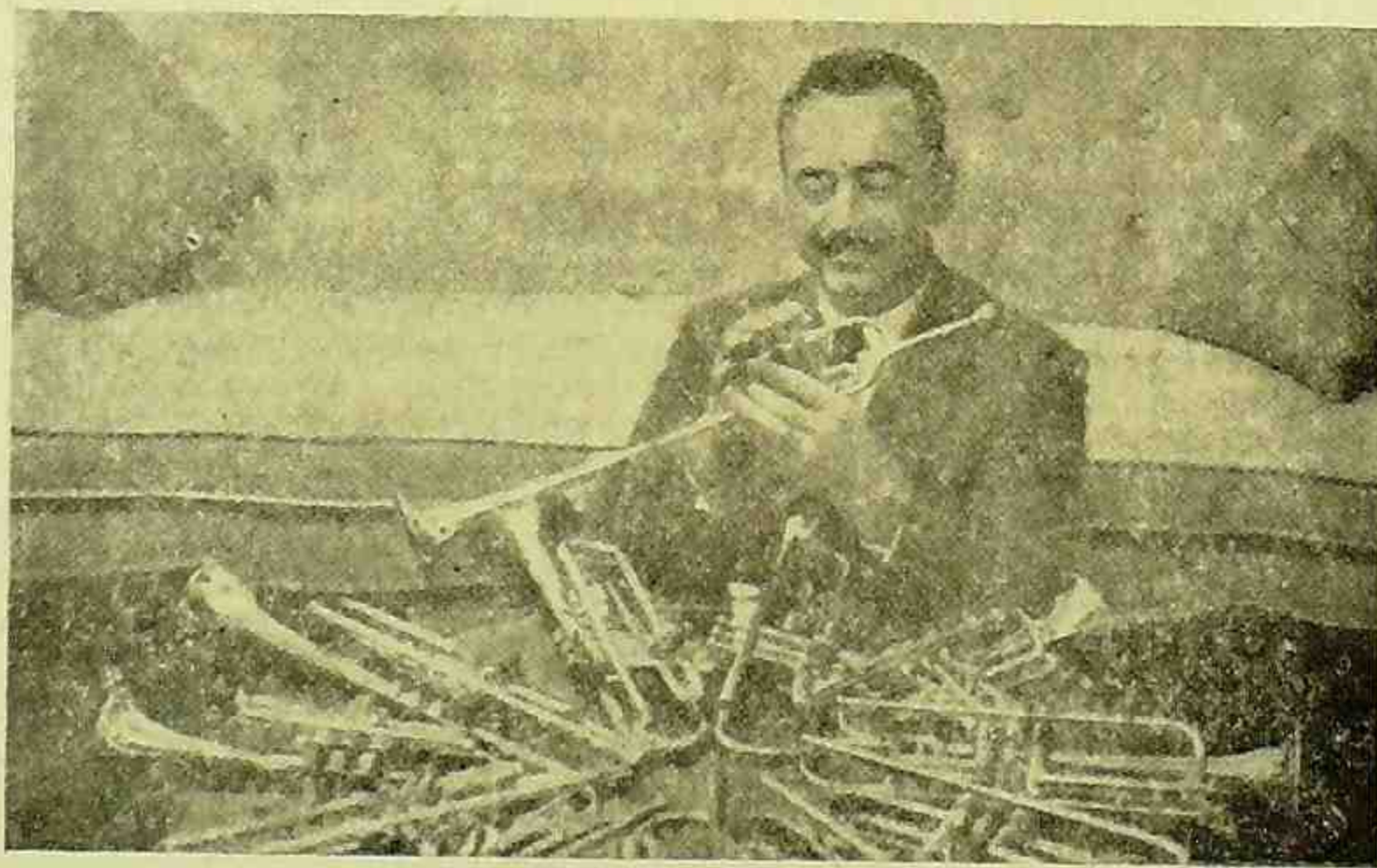
Durante este período de transformação, a criança deve absolutamente abster-se de cantar, sob perigos de grandes inconvenientes à sua saúde.

*Maestro Savino de Benedictis*

- MUNIQUE — Os jovens católicos da Baviera iluminarão com fogueiras os picos dos montes próximos de Munique ao iniciar-se aqui o XXXVII Congresso Eucarístico Internacional, a 31 de julho. Outras fogueiras anunciadoras do Congresso serão acesas a leste de Munique, nos Alpes, até Berchtesgaden. (NC).



# MULHERES CORAJOSAS



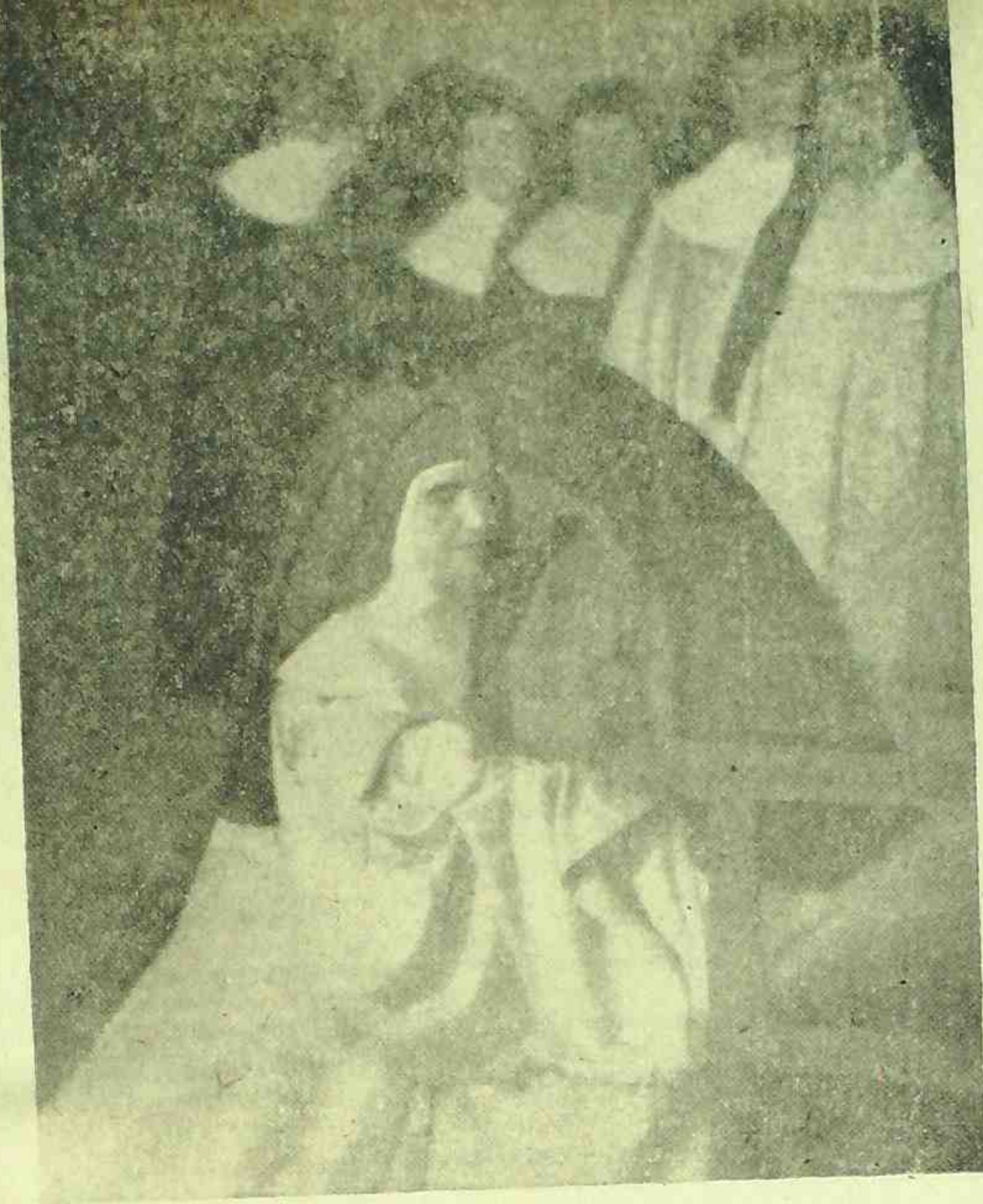
## Malabarismos de trompetista . . .

O clichê nos apresenta o famoso trompetista norte-americano Armando Ghitalla. A trompa é uma figura importante nas orquestras dos EE. UU., onde o jazz campeia por todos os repertórios. O sr. Ghitalla, quando se acomoda para um concerto, em meio aos instrumentistas, costuma ter junto a si nove trompas diferentes, que éle troca com a maior agilidade. Essa troca incessante de instrumentos é necessária, visto que cada trompa toca somente numa tonalidade. Na foto, o sr. Ghitalla examina uma trompa alongada, própria para sons agudos.



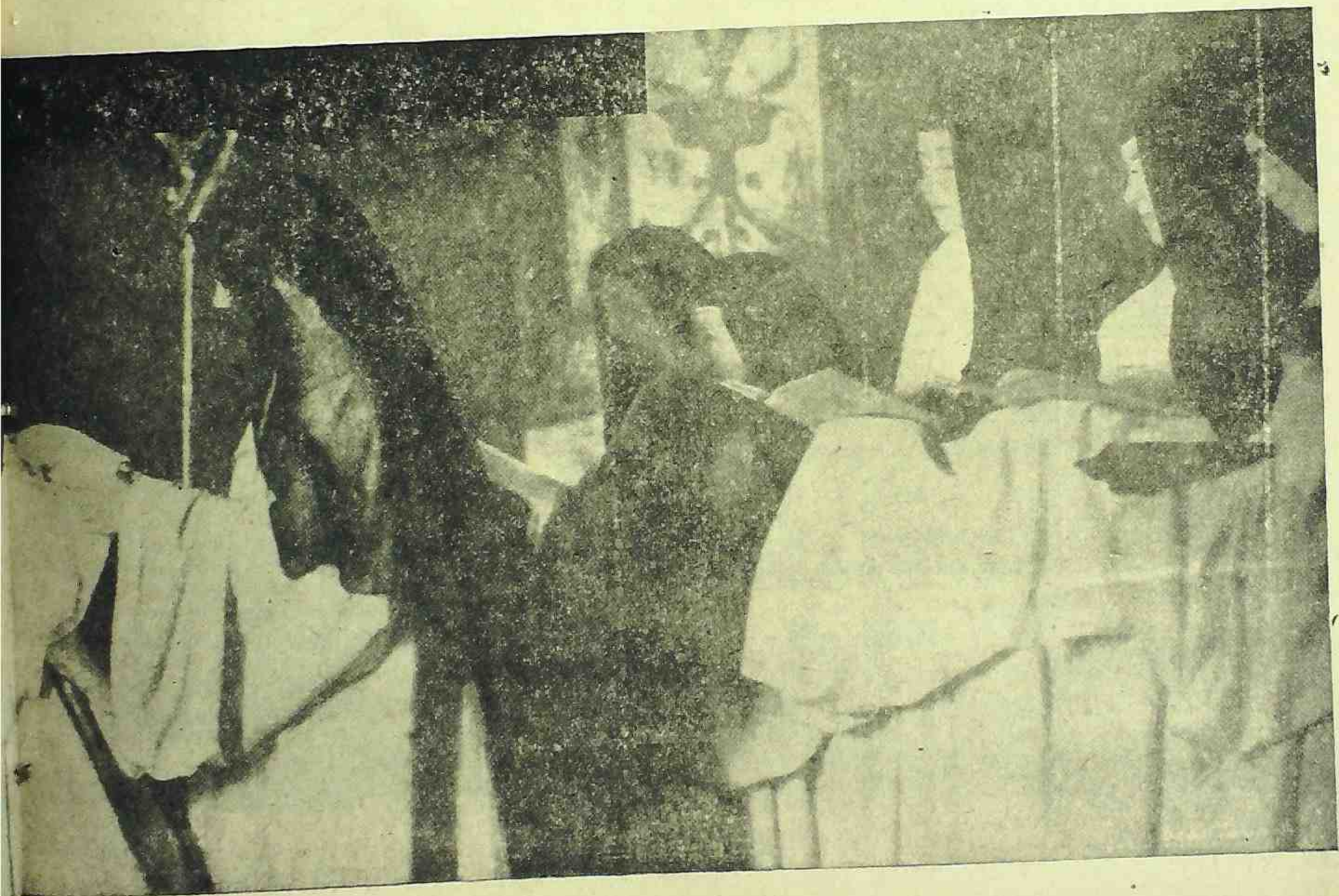


A EXPEDIÇÃO ALPINISTICA FEMININA QUE TENTOU ESCALAR O HIMALAIA... Doze senhoras e senhoritas, de várias nacionalidades europeias planejarão, num arrôjo cheio de entusiasmos e idealismos, a escalada de altos e difíceis picos do Himalaia, sob a direção de Claude Kogan. O intrépido grupo das alpinistas, que já tinham escalado altas montanhas da Europa e América, desistiu da empresa, em vista do desastre ocorrido nas faldas do Himalaia, quando faleceram Claude Kogan, o capitão e guia da expedição, e a jovem belga Claudine Van Stratten. O clichê nos mostra as supérstites, em retôrno da Ásia.



—>

O clichê ao lado focaliza os comoventes momentos logo após a profissão religiosa solene de uma monja. Ela recebe o fraternal abraço de suas novas irmãs, depois de ter sido coroada pela abadesa do mosteiro (clichê abaixo) ante a qual formulara o juramento de guardar perpétua pobreza, castidade e obediência, por amor a Jesus Cristo e à Igreja.



# Um dia no Mosteiro das Beneditinas

Acordamos com o sino da igreja. O céu azul, o jardim um mar de flores. Atendendo ao convite do sino, entramos na Casa de Deus, onde ouvimos as suaves vozes das monjas no louvor divino do início do dia: "Deus, in adiutorium meum intende! — O Deus, vinde em meu auxílio, Senhor apressai-vos a me socorrer!" O Canto sacro enche a igreja. Logo se reconhece ser esta a verdadeira oração, que visa antes de tudo adorar a Deus, expiar os pecados do mundo e consagra-lo. As 7 horas as monjas participam do santo sacrifício da missa, que é cantada em todas as suas partes. — São Bento diz que "nada pode ser preferido ao ofício divino". Ele quer que a liturgia seja celebrada com a máxima solenidade e beleza. Por isso, suas filhas se esforçam para realizar este santo serviço do Senhor com toda a perfeição. Assistir a estas solenidades é um acontecimento que toca a alma. Mas, fazer parte do coro das monjas é ainda mais maravilhoso. Terminada a santa missa e depois da refeição matinal, as cantoras do Senhor dedicam-se aos mais variados trabalhos. Há campos onde todas po-

dem aprender e também aplicar e desenvolver as suas aptidões. No meio do dia as Beneditinas voltam para o coro, para a oração de Sexta e depois todas reúnem-se para a refeição, sempre acompanhada de leitura, seguindo-se a Nôa.

Vem agora a hora do recreio, tempo alegre que se passa à sombra do arvoredo da grande chácara. Uma hora de silêncio, de descanso ou de leitura espiritual precede o canto das Vésperas solenes às 3 horas, durante as quais como agradecimento pela instituição da Eucaristia, ouvimos a Magnificat, canto entoado pela Virgem Santíssima. — Em seguida há estudos ou conferências sobre assuntos religiosos. Para quem vive dentro da clausura a formação religiosa é de grande importância. Daí a necessidade de se ter uma base sólida e alimentar constantemente o espírito, a fim de manter uma vida de contínua união com Deus. Só assim a alma contemplativa poderá tornar-se "apóstola", portadora da graça para o próximo, dentro e fora da clausura. A oração é o maior apostolado, que

consagra tudo e que atrai graças sobre os homens.

Continua o trabalho, ao fim do qual seguem-se as Matinas, oração de conteúdo riquíssimo. Após o jantar um alegre recreio, onde por vezes ouve-se um programa de música com piano, harmônio, violino, violão, flautas, executado pelas próprias monjas. Nesta irradiação de amor fraterno consolida-se a união dos corações. O dia na Casa do Senhor termina com a meditação seguida da oração da noite, chamada Completas. A noite faz cair o seu véu sobre o Mosteiro e o silêncio envolve tudo. Cada uma volta para sua cela, a fim de renovar as forças; mas, o coração não dorme. Assim decorre o feliz dia de almas consagradas a Deus.

Felizes aquelas que Ele escolheu para habitarem sempre à sombra de seu altar, cantando seus louvores. Já aqui na terra vivem no ante-palácio do céu.

Mosteiro de N. Sra. da Glória,  
O.S.B.

Rua Visconde do Rio Branco, 68  
Uberaba — Minas Gerais.

## A VERGONHA DE UMA CIVILIZAÇÃO

Atacaram à meia-noite. Hora própria dos traidores. Eram duzentos guerrilheiros comunistas contra os 6 guardas do Leprosário Católico do Vietnã, a 25 milhas de Saigão. Nada escapou à pilhagem. Carregaram com o equipamento do lazareto: os medicamentos, as roupas, dois automóveis, um micro-ônibus Volkswagen e uma motocicleta. Reduziram a pedacinhos as vestes do capelão e das freiras. E o que não puderam transportar, destruíram. — Na verdade, só faltava esse crime à ficha negra do comunismo; pela primeira vez os anais do banditismo assinalam o saque de hospitais e sanatórios. A mesma guerra soube respeitar tais estabelecimentos de socorro à miséria humana. Semelhante patifaria lança uma enorme mancha na civilização do século vinte. Se até hoje combatemos o marxismo porque inimigo da religião e da liberdade humana, doravante precisamos enfrentá-lo também como ameaça à nossa civilização. Não o progresso da técnica e da

ciência, não as bombas atômicas ou os foguetes espaciais, nem mesmo a conquista dos planetas levantam a glória de uma civilização. Sua grandeza reside, sim, na fidelidade dos homens à eterna lei moral e no respeito dos direitos e liberdades da pessoa humana. E nesse particular a cultura soviética tem sido um fracasso total. O que, no entanto, nos deixa pasmos é a inabilidade da imprensa do mundo livre em valer-se dos crimes do comunismo para apontar-lhe a maldade, e torná-lo objeto de escárnio. Nossos jornais armam uma campanha tenaz para salvar um criminoso da cadeia elétrica, e esquecem as incontáveis vítimas da crueldade vermelha. Imre Nagy, o herói da resistência húngara, fuzilado pelos titeres vermelhos de Budapeste, não logrou sequer um terço do número de defensores obtidos por Caryl Chessman. Quantos ainda lembram Stepinac, Mindzenty e Monsenhor Beran?

Há, porém, um fator, que, a despeito de o negarem os agnós-

ticos e pretensos livre-pensadores, constitui a base e a alma de tudo o que de bom e duradouro produziu a civilização ocidental: religião cristã. Só a religião pode erguer um dique à expansão e aos desmandos do comunismo, protegendo destarte a cultura do Ocidente contra os ataques traiçoeiros do seu inimigo de morte, o comunismo. "E agora?" — perguntaram às Irmãs de Caridade e ao Pe. Berset, capelão do leprosário saqueado pelos vermelhos. — "Começaremos de novo" — respondeu o Sacerdote. — Que contraste impressionante! De um lado o ódio e a selvageria, de outro o amor e a energia para recomeçar a luta pelo bem da humanidade. Eis um exemplo para nós todos: Reiniciar cada dia a peleja pelo ideal cristão e humano. Haverá melhor maneira de construir a nossa felicidade e a grandeza de nossa civilização?!

Frei Adauto, O. F. M.

P. 3.806 — Pode-se conjecturar há quantos anos criado o primeiro homem?

R. — Os estudiosos da questão admitem a possibilidade de o primeiro homem ter sido criado há 10.000, 500.000 e até mesmo 1.000.000 de anos atrás. A Bíblia Sagrada silencia esse problema, não rejeitando nada que desabone a possibilidade de uma origem bastante remota do homem. As duas séries de gerações de que nos fala a Bíblia: a dos Setitas (10 chefes de família, de Adão até Noé — Gên. 5, 32), e a dos Semitas (outros 10 chefes de família, de Sem até Abraão — Gên. 11, 10-32) não constituem uma árvore genealógica perfeita e completa. Nas descrições dessas genealogias, o autor sagrado terá omitido descendentes menos importantes, saltando, por exemplo, de tataravôs a tataranetos. Por outro lado, o número 10, como se sabe, significava para os hebreus um símbolo de plenitude e longo período. Em decorrência, essas genealogias do Gênesis não podem ser tomadas como base para uma perfeita cronologia dos primórdios da humanidade. A complexa tarefa de esclarecer esses problemas compete não à Bíblia e aos exegetas, mas antes de tudo à paleontologia e antropologia.

P. 3.807 — Ao explicar a parábola do jôio, o evangelista São Mateus (cap. 13, 43) diz que "no Reino do Pai, os justos resplandecerão como o sol...". Não havendo para nós, aparentemente, outro astro mais brilhante que o sol, essa frase não estaria enaltecendo em demasia o resplendor e os méritos dos Santos do céu, em detrimento da glória devida a Jesus Cristo?

R. — Não! A frase em questão não subestima, no mais mínimo, a glória de Jesus, face à grandeza dos demais Santos do Céu. A perícopa supra é apenas uma expressão metafórica, uma comparação, que não se deverá tomar em sentido estrito, como se, em realidade, o brilho irradiado pela augusta pessoa de Jesus Cristo ressuscitado fôsse inferior ao resplendor dos outros Santos da Glória. Em sua Epístola aos Filipenses (3, 21), o Apóstolo São Paulo afirma a supremacia e plenitude da glória de Jesus Cristo, no Céu, cujo corpo glorificado será causa exemplar e modelo da nossa própria glorificação.

P. 3.808 — No livro do Gênesis (1, 26-30), o autor inspirado narra a criação do primeiro homem e da primeira mulher. Depois, no capítulo 2, vv. 7-25, volta novamente a falar da criação do primeiro casal humano. Por que essa repetição?

R. — Lendo-se atentamente os dois primeiros capítulos do Gênesis, poder-se-á notar que o capítulo 2 vem a ser como que uma recapitulação mais detalhada do capítulo 1. O tema central do capítulo 1 é a Cosmogonia. O autor nêle apresentava uma descrição global da criação do Universo, inclusive do homem, como rei da criação e coroamento das obras de Deus. No capítulo 2, porém, é o próprio homem, é o primeiro casal humano que constitui o tema central da narração. As descrições referentes aos animais irracionais, às plantas, bem como ao paraíso terrestre, estão inseridas aí em função do homem, a fim de abrilhantar a sua dignidade de rei da criação, prognosticando também a elevação do gênero humano ao estado sobrenatural da graça santificante.

P. 3.809 — Peço esclarecimentos sobre esta passagem do Gênesis: "Deus disse: 'Faça-se um firmamento entre as águas e separe êle umas das outras. Deus fez o firmamento e separou as águas que estão

debaixo do firmamento daquelas que estão por cima". (Gên. 1, 6-7).

R. — O autor inspirado, ao descrever a criação do mundo e o aparecimento das águas, deixou transparecer, em sua narração, a mentalidade dos povos de seu tempo. Com efeito, naqueles tempos, julgava-se que houvessem grandes reservatórios de água além do firmamento ou céu, de onde provinham as chuvas sobre a terra. Assim, pois, segundo êle, Deus, que foi o criador do universo inteiro, teria criado não somente as águas do mar e dos rios, mas também as águas da chuva, que êles, erroneamente, julgavam situadas em grandes reservatórios, por cima do céu. Daí as expressões do Gênesis: "Deus fez o firmamento e separou as águas que estão debaixo do firmamento daquelas que estão por cima".

## COLÓQUIOS

- MARÍLIA — Ao pseudônimo "Espero pela felicidade". Conservo a carta que me enviou. Responder-lhe-ei quando tiver explicado mais detalhadamente o motivo de suas perguntas.
- RIO PRÊTO — Pediram-me que escrevesse uma carta a determinada pessoa. Reconheço a boa intenção da requerente, mas julgo inconveniente escrever cartas a pedido de terceiros. Escreverei somente se a pessoa interessada o desejar.
- IBIÁ — O endereço pedido é o seguinte: "Rev. Pe. Donizetti Tavares de Lima. Tambaú (S. P.)."
- CAFELANDIA — O endereço do Instituto de educação para crianças surdo-mudas (curso primário) é o seguinte: Irmãs de Nossa Senhora do Calvário. Instituto de Santa Teresinha. Rua Samambaia, 571. São Paulo (Bosque da Saúde).

Agradecemos as pessoas que enviam envelopes selados para resposta particular.

Pe. ARTUR PONTES, C.M.F.  
Caixa postal 615 — São Paulo.

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MAQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONSERTOS — REFORMAS —  
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de  
máquinas usadas.

**ELECTRA LTDA.**

AV. LINS VASCONCELOS, 1385  
TEL. 70-7496

Este insigne missionário jesuíta nasceu em Languedoc, na França, em 1597. Seus pais foram piedosos cristãos, e, por isso mesmo, alvo das perseguições dos fanáticos huguenotes, herejes protestantes.

Desde menino, João Francisco sobressaiu por sua piedade, devoção à Santa Eucaristia, a Nossa Senhora e ao Anjo da guarda. E, quando mais crescido, tornar-se-á membro exemplar de uma piedosa Associação Mariana e da Confraria dos Penitentes azuis. Nos estudos e deveres manteve-se sempre modelar.

Aos 14 anos de idade, foi recebido no Colégio dos padres jesuítas



de Béziers. E já no ano seguinte, sentindo em seu coração florir-lhe a vocação sacerdotal, solicitou ingresso na Companhia de Jesus. No dia 8 de dezembro de 1616 era admitido em o Noviciado jesuíta de Toulouse.

De 1618 a 1619 lecionou retórica em Cahors. De 1619 a 1622 viveu no Colégio de Billom, dedicando-se entusiasticamente à instrução e formação da juventude estudantil. De 1622 a 1625 cursou os estudos de filosofia, no Colégio de Tournon, e, em 1628 iniciou seus estudos de Teologia, em Toulouse.

Estava ainda para completar seus estudos teológicos, quando uma terrível peste veio flagelar a cidade de Toulouse. O generoso clérigo jesuíta solicitou e obteve então permissão para ser ordenado Sacerdote, antes mesmo de iniciar o quarto ano de Teologia, a fim de poder prestar assistência espiritual, abençoar e sacramentar as inumeráveis vítimas da peste. E assim, no dia 15 de junho de 1631, pôde celebrar a sua primeira santa Missa.

Nos primórdios de sua vida sacerdotal, teve de alternar entre o púlpito e a cátedra escolar, ora pregando missões populares, ora lecionando nos Colégios.

Em missões rurais e pregações ao povo, foi um missionário incansável e zeloso, afável e santo. Arrebatava as multidões mais pela força sobrenatural de sua santidade que pela eloquência e qualidades humanas.

Em classe, era um estimado professor, com a pedagogia da bondade; os alunos denominavam-no Anjo de pureza e afabilidade.

De 1632 a 1640 — ano de sua morte, dedicou-se quase que exclusivamente ao ministério das missões rurais, reconstruindo em meio às povoações campesinas do centro e sul da França, os escombros morais deixados pelos herejes calvinistas. Sua presença e sua palavra cheias de unção, aureoladas com sua santidade e não poucos milagres, era solicitada continuamente pelos fiéis, paróquias e dioceses inteiras.

São João Francisco de Regis faleceu aos 43 anos de idade, a 31 de dezembro de 1640. Seu túmulo tem sido sempre visitado por inúmeros devotos e romeiros, numa ininterrupta sucessão de graças e milagres. Dizem mesmo que os infortúnios, as angústias e infelicidades parecem desaparecer junto à sepultura daquele santo missionário, sempre afável e caridoso.

Em 1716, o Papa Clemente XI expediu o Breve de sua Beatificação. E o Papa Clemente XII, a 5 de abril de 1737 inscrevia-o solenemente no catálogo dos Santos da Igreja universal.

Foi junto ao túmulo deste santo pregador, em La Louvec, que o padre Thermes e a madre Teresa Coudere fundaram a Obra de Nossa Senhora do Cenáculo ou Damas dos Exercícios Espirituais — uma Congregação de religiosas cuja missão é incrementar a prática dos Exercícios espirituais.

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

## Que é o Padre para o senhor?

“... O padre ficou para mim o que ele foi na aurora da minha vida, mas primeiramente e sobretudo aquele que liga e desliga, aquele que, quando ergue a sua mão para nos absolver, não se distingue mais do Filho do Homem a quem foi dado neste mundo o poder de perdoar pecados.

“... Aquêles que louvam a Igreja porque inventou antes de Freud a terapêutica da confissão não sabem o que dizem. Não é a revelação de nossas faltas que nos livra delas, mas um gesto, uma palavra, um poder.

O que é o padre para mim? O encontro do poder do Criador com a fraqueza da criatura no mesmo ser.

“... O padre, homem que perdoa pecados, consagra para mim a Hóstia... Aquêles que, depois de me ter perdoado, deposita a Hóstia sobre os meus lábios, e aquele que, antes de me dar, a elevou um instante acima do cálice. Não posso separar no meu espírito nem no meu coração um sacerdote e o ato transcendente que ele realiza, cada manhã; desta oferta de Deus a Deus, e de Deus ao homem que comunga...

“... Numa palavra, o que é o padre para mim? — Cristo. O que espero do padre e o que dele recebo? — Cristo!...”

F. Mauriac

## O VIOLONCELISTA

(veja pág. 366)

1-2-3-4-5-6 — O violoncelo tem o estandarte de violão, o furo na caixa (desnecessário), o cavalete irregular, três cordas em vez de quatro, que não prosseguem ao longo do braço e os SS invertidos. 7-8-9-10 — O espelho com trastes divisórios termina arredondado, a voluta é curvada ao contrário e tem cinco cravelhas. 11 — A ilharga direita tem curvatura de violão. 12-13-14 — O violoncelista não prende o instrumento entre os joelhos, tem uma das mãos com 4 dedos e falta-lhe uma ombreira no paletó. 15-16-17 — O arco e as crinas (estas passando sob as cordas) estão curvados ao contrário. 18-19-20 — Os travessões da cadeira não chegam até a perna, a lâmpada não tem refletor e a haste da estante não é reta.



## AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

- Agostinha Fernandes,  
de Santa Clara
- Irundina Santos e Silva  
de Itanhandu
- Neide Teixeira Bolina  
de Sorocaba
- Uma devota  
de São Paulo
- Daylton Ferreira  
de Catanduva
- Irene Machado  
de São Gonçalo
- Maria P. Silva Araújo  
de Viçosa
- Ana Teresa Sales  
de Tambaú
- Maria Mercado Siochetti  
de Maringue
- Oswaldo José Ribeiro  
de Belo Horizonte
- Antônio Tolosa  
de Guaratinguetá
- Belmira Ana Segala  
de Cruz Alta
- Carmen Loures Pereira  
de Volta Redonda
- Emílio Rocha  
de Belo Horizonte
- Maria Zeliboni  
de Pindorama
- Oswaldo Zeliboni  
de Pindorama
- Noêmia de Almeida  
do Rio de Janeiro
- Elisa Bueno  
de Xarqueada
- Celeste Varela Lessa  
de Catanduva
- Clenfer de Oliveira  
de Uberaba
- Jerônimo Pincinato  
de Jundiá

## AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

- a cura de minha irmã, de uma doença incurável no parecer dos médicos. Maria Schiavone, de Belo Horizonte.
- uma grande graça em favor de minha irmã Lenira. Maria Lourdes Naves Mendes, de Três Corações.
- diversos favores que agradeço cumprindo promessa. Maria Aparecida O. Bartholomeu, de Dois Córregos.
- grande graça em favor de meu marido. Olinda Marcos Galizia, de Bariri.
- a cura de minha irmã e o bom êxito em seus estudos. Teresinha Utchak, de Marialva.
- ter curado minha filhinha de bronquite e ter favorecido a uma minha amiga em seus negócios. Leni de Oliveira e Silva, de Marinhos.
- ter tido um parto feliz. Adelaide Siciardi, de São Paulo
- a graça de minha saúde. Divina Angélica Guimarães, de Santo Antônio do Monte.
- ter meu irmão José sido feliz na operação do estômago. Maria de Lourdes Almeida Fraga, de Tibiriçá.
- a boa viagem que fiz. Maria Galhardo, de Sorocaba.
- uma graça conseguida por minha esposa. José Toledo Marques, de Jaú.
- ter sido muito feliz na operação a que fui submetido. Luís Mário Casagrande, de Lages.
- ter favorecido meu espôso. Haidée Pessoa, de Lagoa Formosa.
- graças em bem de pessoas de minha família. Uma devota de Pôrto Feliz.
- ter sido meu filho Ronaldo aprovado no vestibular. Anita Sandoval Figueiredo, de Ituverava.
- a graça obtida em favor de minha cunhada Elza por ocasião de seu parto. Rosária Cipriano Miguel, de Campo Belo.

57 — LAVRAS



Cláudio Claret.

Semana por semana a "AVE MARIA" vai publicando os nomes de pessoas favorecidas com graças particulares por SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET.

Seu elevado número nos mostra bem claramente quanto é grande o valimento de que Ele goza no céu junto ao trono de Deus.

Invoquemo-lo nos momentos de necessidades e aflição, e reconhecidos por seus favores, seremos também seus devotos fervorosos.

Santinho, oração, novena, reliquia de SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET peçam a este endereço:

Caixa postal 615  
São Paulo

Pe. José de Matos Pereira, C.M.F.  
Diretor de VSC



# Não quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conheceram-se, amaram-se e casaram-se. Gilberto, incrédulo, sufocou todos os sentimentos religiosos de sua até então piedosa noiva, tornando-se o ídolo de Luciana. Esta, porém, sem Deus, sem Religião, não terá forças para suportar as infidelidades do marido... e o mútuo amor se esvaia logo...

Apoiada sobre a parede, trágica e silenciosa, Luciana olha para ele a falar... Ao olhar nos seus olhos, Gilberto sente-se menos incomodado:

— Talleyrand dizia: "Com cinco linhas escritas por um homem eu me encarrego de fazê-lo enforcar". Que coisa exata! E minha carta tem mais de cinco linhas. Compreendo tua confusão ao lê-la. Mas, vais ver... Escuta-me até o fim, te suplico.

— ... Quando me casei, disse-o a Sérgia: "sempre te avisei que a lealdade mais elementar me impediria continuar toda relação contigo, desde o momento em que me comprometera... Estou-o; já não teremos que voltar a ver-nos".

... Não podes imaginar o desespero louco da pobre menina, quando lhe disse isso. Tu quiseste matar-te há pouco. Ela várias

vêzes também quis atentar contra sua vida. Eu sou um homem honrado... Uma situação que atinge dois, não se liquida de repente, de um só lado... Tinha, apesar de tudo, deveres para com ela... Teria sido dum egoísmo simplista e bárbaro deixar que se matasse, pensando que isso era melhor e que sua desapareição ajustaria tudo.

Gilberto cala-se, sem alento...

Mas, supondo que não se matasse, haveria que deixá-la descer até baixas aventuras? atirar-se, talvez, à lama, para aturdir-se ou simplesmente para comer? Lealmente pensei que tinha obrigações!... Diminuir seu desespero, pelo menos!... Quis evitar algo irreparável... Quem sabe se até um escândalo que poderia salpicar o nome que levamos! Tudo o que pode fazer uma mulher enlouquecida, que não acha solução para a vida! Quase todos os dias

se lêem dessas tragédias nos jornais... Eu mesmo as vejo a cada passo nos tribunais e me obsessio-nam...

Gilberto pára outra vez, procura palavras:

— Julguei que possuindo tu a tudo, absolutamente tudo... porque tu tens tudo... o marido, o lar, a fortuna, o carinho, a vida fácil... julguei que tu, que és boa, compassiva, misericordiosa... não podias zangar-te muito comigo se deixasse cair algumas migalhas da mesa do rico... uma esmola em dinheiro... e até alguma palavra de amor, que não é mais que palavra, para essa menina que morre de fome... que me quis numa época que eu era livre... e que seria injusto afastar com um gesto brutal, restituindo-a à sua solidão e à sua miséria, como se atira a um canto um brinquedo quebrado que já se não quer...

— Então... tu a sustentas? — interrompe Luciana.

— Não uses, por favor, essa palavra tão feia que indica reciprocidade e regularidades. Não, não a sustento, mas de quando em quando, lhe faço chegar alguns poucos bilhetes, quando se aproxima o vencimento do seu aluguel.

— Tua carta deixa entrever outra coisa...

— Só palavras!... que o vento leva!

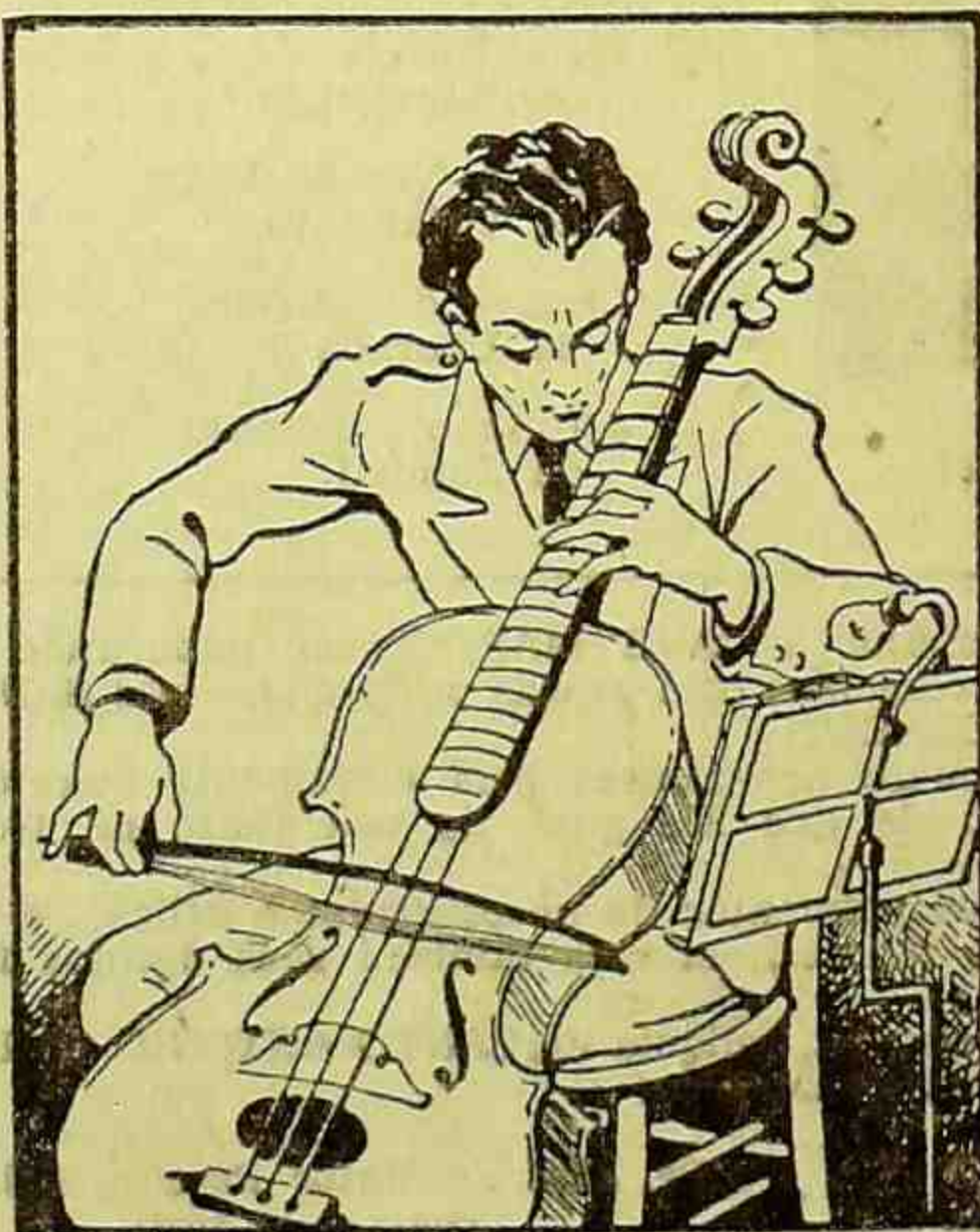
— Obrigada. Fico prevenida...

— Não me faças dizer o que não disse.

— Enfim, continuas vendo-a?

— De quando em quando... cada vez mais de quando em quando! Se fixasses realmente o lugar mínimo que ela ocupa ainda em minha vida, não poderias guardar-me rancor porque, com gestos de compaixão, vou acostu-mando-a, pouco e pouco, à sua solidão. Agora, Luciana, te disse tudo. Apelo para teu amor para que me não condenes.

(Continuará)



Na figura ao lado vemos um violoncelista aparentemente empenhado na execução de uma peça. Nada mais falso. No desenho existem vinte erros, sendo a maior parte no instrumento, ao ponto de tornar impossível obter-se dele qualquer som.

Será o leitor capaz de descobrir todos os erros do desenho?

Se não o conseguir, veja os esclarecimentos à página 364).

• **PROJEÇÕES MORAIS DO CASO DO AVIAO U-2 EM DISCUSSÃO NOS ESTADOS UNIDOS**

por THEA FELKNOR

ST. LOUIS, EE. UU. — A presença, a 1.º de maio, de um avião "espião" norte-americano a uns 2.400 quilômetros dentro de território russo foi claramente ilegal, mas os Estados Unidos têm justificação moral para tais atos.

Esse é o consenso expresso por um professor católico de direito internacional, conhecido teólogo e filósofo jesuíta.

Os Estados Unidos reconheceram que o pretense "avião meteorológico" fazia, na verdade, uma missão de espionagem, segundo as acusações do primeiro ministro soviético Nikita Kruchev.

Afirmam os russos que derrubaram o aparelho e capturaram vivo o piloto norte-americano Francis G. Powers, de 30 anos, que se lançou de paraquedas. Kruchev disse que o avião foi atingido por um projétil dirigido quando voava a uns 19 quilômetros de altura e 2.400 adentro da Rússia.

Kurt Von Schuschnigg, ex-chanceler da Áustria e professor atualmente de Direito Internacional na Universidade de St. Louis, declara que o voo de Powers era ilegal, mas disse que o trabalho de espionagem é uma atividade reconhecida pela lei internacional.

O Rev. Pe. Nicholas Persich, C.M., presidente do Seminário de Kenrich, observou que as nações têm o dever de se protegerem duma agressão; por isso, nesta hora e nesta era, "uma previsão cuidadosa" poderia determinar voos tais como o de Powers, efetuados no interesse da paz. A mesma regra, acrescentou, teria de aplicar-se se um avião russo voasse sobre território norte-americano.

O Pe. Thomas A. Donohue, S.J., escritor, jurista e filósofo da Universidade de St. Louis, sublinhou que a jurisdição dum país sobre seu espaço aéreo não constitui um direito absoluto, e não pode ser levada até limites irrazoáveis.

Disse Von Schuschnigg que não oferece dúvida a ilegalidade do voo de Powers, segundo o direito internacional, mas mostrou ao mesmo tempo que questões mais importantes que o aspecto legal mereciam ser comentadas.

"O direito internacional determina que nenhum avião penetre no espaço aéreo dum país estrangeiro, a menos que existam acordos especiais para tal".

"Todo mundo sabe que se faz espionagem, e que deve ser considerado como costume aceito pela lei internacional. O espião opera, contudo, sob seu próprio risco, podendo ser julgado pelo

## Notas e Fatos

país que o descobre, de acordo com suas próprias leis".

Schuschnigg recordou ainda, que anos antes da invasão da Rússia pela Alemanha na II Guerra Mundial, aviões germânicos faziam voos de reconhecimento sobre território soviético. Um dos aviões foi derrubado.

"A diferença capital entre aquela série de incidentes e o que agora nos ocupa é que então nunca chegavam a se fazerem públicos. Resolviam-se por via diplomática, que é o curso corrente em incidentes tais.

"A publicidade dada ao de Powers tem sem dúvida um fim propagandístico ao qual se podem atribuir intenções políticas".

Von Schuschnigg observou também que há diferença, do ponto de vista da lei internacional, entre um espião que voa a 60.000 pés de altura sobre um país, e o que se introduz ilegalmente por terra numa nação.

"O espaço é a única coisa livre neste mundo", acrescentou. "Os homens de ciência não determinaram exatamente onde começa esse espaço livre, mas se poderia dizer que tem o seu começo no ponto onde os aviões atuais não podem operar". (NC).

• **ENCONTRO NACIONAL DA JOC FEMININA: VITALIDADE E PLENO ÊXITO**

BELO HORIZONTE — Notícia "O Diário" com destaque o Encontro de Dirigentes da JOC Feminina, nesta capital, a que compareceram dirigentes das 6 regiões da JOC no Brasil além dos Assistentes Regionais, do Assistente Nacional e do Assistente Sul-Americano, Padre Melanson.

O Encontro permitiu a revisão dos trabalhos do último ano e o planejamento das atividades para o futuro num ambiente de grande animação e otimismo.

Alguns problemas debatidos:

— Necessidade de formação de líderes operários autênticos.

— Função da JOC como fermento na massa operária.

— Mensagem revolucionária da JOC, numa linha de justiça e caridade.

— Situação das domésticas e das comerciárias.

— Publicações da JOC.

O setor das domésticas assinala um grande progresso no esforço de fazê-las tomar consciência da valorização de sua pessoa e de sua classe; já tem publicações próprias e cursos de aper-

feiçoamento. Procura a JOC beneficiar esse meio pondo-se em contato com a LIC, que atinge as patroas.

Haverá em janeiro próximo o Encontro Nacional de Domésticas.

As publicações da JOC abrangem boletins e livros, além do jornal "Juventude Trabalhadora" com uma tiragem de 20.000 exemplares, sendo calculadas em 100.000 os operários por ele atingidos.

Chamando a atenção para as características apostólicas da JOC agora interessada no trabalho de base paroquial, o Assistente Nacional, Rev. Pe. William Silva acentua que a JOC autenticamente brasileira acha-se inserida profundamente na realidade nacional exercendo ao mesmo tempo grande intercâmbio internacional de dirigentes.

Ao observar que o Pe. Melanson foi nomeado Assistente Sul-Americano, nota-se por outro lado que 4 assistentes europeus militam no Brasil.

A JOC mineira, aliás, mostra sua vitalidade no fato de ter dado o Assistente Nacional, na pessoa do Pe. Silva, uma sua dirigente, Teresinha Chaves, para presidente nacional, e outros militantes seus, como Antônio Emanuel, para secretário nacional, Maria Vitória, ex-presidente da JOC em Minas, para trabalhar na JOC Venezuelana por um período de dois anos, além de mais um militante que irá residir em Belém do Pará.

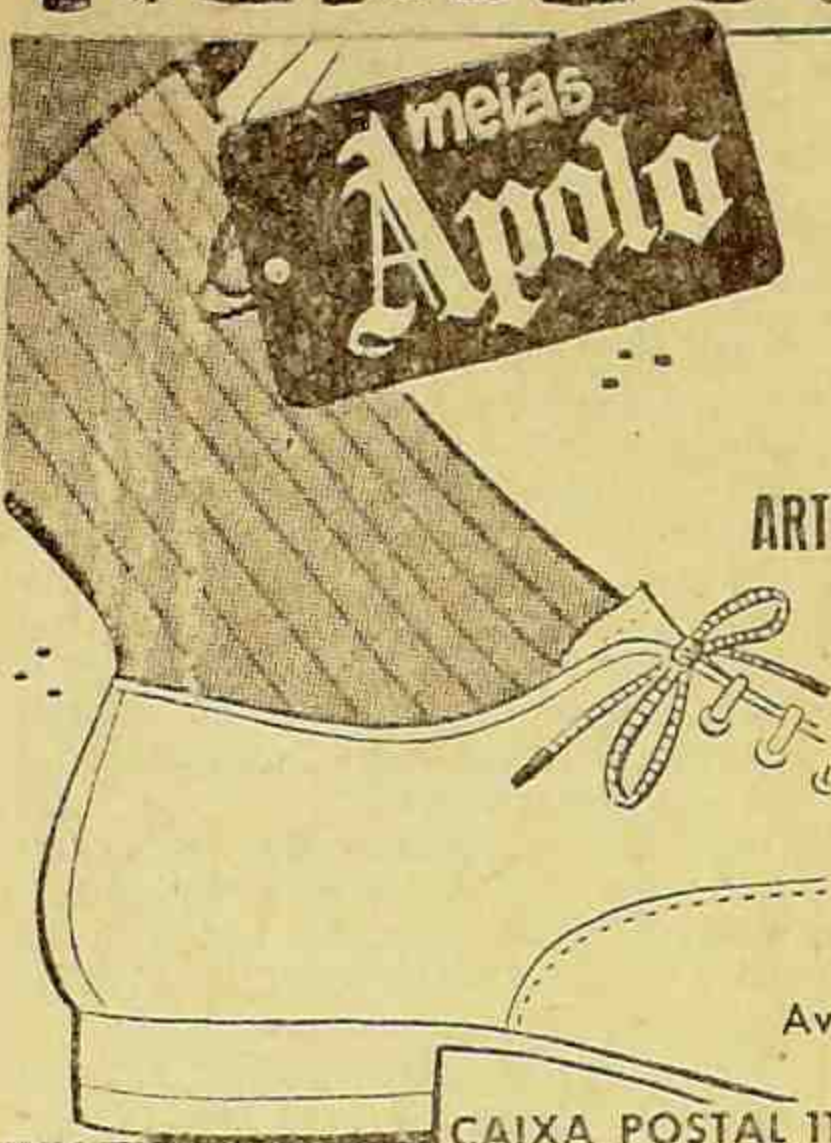
A este Encontro, que se realizou na Casa de Retiros São José, seguiu-se imediatamente outro, da JOC Masculina. (NC).

• WA. Ghana — O bispo de Wa, Mons. Peter Dery — um dos 14 prelados missionários ordenados a 8 de maio em Roma por S. S. o Papa João XXIII — foi em sua mocidade "aprendiz de feiticeiro", na tribo Dagati à qual pertence. Abraçou a fé católica em 1932, ingressando dois anos depois no seminário de Tamale, dos Padres Brancos, e ordenado em 1952; fez estudos na Universidade de Louvain, Bélgica, e outros de agricultura e pedagogia nos Estados Unidos e no Canadá. (NC).

• **CAMPANHA ANTI-CLERICAL**

Os comunistas da Itália resolveram modificar sua tática de ataque a religião cristã. De ora em diante não atacarão mais, diretamente, nem Cristo nem os Santos, mas sim os bispos, padres, Irmãs. A campanha será anticlerical, o que, segundo esperam, oferecerá melhores resultados. Tudo indica, dado o fato de sermos, como a Itália, um país onde a maioria do povo é católico, que também entre nós os comunistas não tardarão a desfechar violenta campanha contra os sacerdotes, de modo geral.

# REMETEMOS



## ÀS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS DE TODO O PAÍS

Basta o sr. escrever diretamente à fábrica e receberá as mercadorias.

### ARTIGOS DE ALTA DURABILIDADE!

PARA COLÉGIOS,  
SEMINÁRIOS,  
ORFANATOS, ETC.

VENDAS EM S. PAULO

Rua Guaicurus, 838 (Lapa)

Tel. 62-2023

Av. Celso Garcia, 1411 - Tel. 9-3801

CAIXA POSTAL 11.580 — SÃO PAULO

Peco enviar-me prospectos com relação de preços

Nome da Firma: .....

Endereço: .....

Cidade: ..... Estado: .....

## LIVRARIA DA "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 765 — FONE: 52-1956 — C. P. 615 — SÃO PAULO

### COLEÇÕES PARA A JUVENTUDE

#### "VIDA EM FLOR"

PARA MOÇAS: — 1 — Criei em vós almas de aço! 2 — Não prestem atenção à voz das sereias! 3 — Para não desviar da rota! 4 — Viçosas como flores! 5 — Não sejam almas vulgares! 6 — Dê-me os seus vinte anos! 7 — De pé, nobres corações! 8 — Aquelas de quem se riem! 9 — Quando o coração faz toc... toc...! 10 — Cuidado com a paixão!

PARA RAPAZES: — 1 — Para serem homens de caráter! 2 — Ouçam e viverão! 3 — A caminho, e sigam por ele! 4 — Avante, e só buscar reforço! 5 — Aos que dizem: "Não me importo"! 6 — Tem coração, meu rapaz! 7 — Diga-me... se... me... ama! 8 — Quando sonharem com o amor!

PARA MAES: — 1 — Para serem amadas e felizes 2 — Cantem a sua canção de amor.

Cada exemplar: Cr\$ 10,00.

#### "PENSANDO EM CASAR"

1 — Meu noivo. 2 — Quando se ama. 3 — Preparar-se... desde já. 4 — Teu corpo e teu amor. 5 — Teu coração... e seus segredos. 6 — A conquista do querer. 7 — Quando a consciência fala... 8 — A inteligência, luz do coração. 9 — Nós dois... 10 — Bastará o amor? 11 — Tenho o direito de agradar? 12 — O "Flirt" 13 — A moda. 14 — Posso ler de tudo? 15 — Os namoros modernos. 16 — O Sacerdote, teu amigo. 17 — E a dança? 18 — Matrimônio... moderno. 19 — Muda o matrimônio cristão? 20 — Um contrato como os outros? 21 — Por que casar? 22 — Posso divorciar-me? 23 — ... Não é um "solo"! 24 — Felicidade no matrimônio.

Cr\$ 10,00 cada exemplar.

Mais Cr\$ 10,00 para o porte.

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL.

## DISCOS DE MÚSICA SACRA

Composições Sacras (Missas, Motetes Eucarísticos e Canções Marianas) do renomado compositor sacro moderno Pe. Luís Iruarrizaga, C.M.F., executadas pelo Conjunto coral "Albes Taldea", de Bilbao, gravadas em Paris, com acompanhamento de órgão e orquestra, sob a regência do maestro Pe. Ruperto Iruarrizaga, C.M.F.

TRÊS DISCOS LONG-PLAYNG:

Cr\$ 2.200,00

★

Pedidos à

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Caixa Postal 615

São Paulo



### Polygonum Hemorrhoidale

é o nome científico da herba de bicho, planta que fornece seu extrato ativo como agente mais eficaz e eficiente mais poderoso contra as hemorróidas e prisão de ventre. Fique livre das hemorróidas pela ação combinada

pomada, supositórios e pilulas de  
**herba de bicho**  
compostas Imescard



em todas as Farmácias e Drogarias do Brasil  
LABORATORIOS OSORIO DE MORAES LTDA